

PENSÉE FOISSONNANTE

Un florilège musical pour Joaquim Dolz-Mestre Glaís Sales Cordeiro, Université de Genève

La pensée et les travaux de Joaquim Dolz-Mestre sont foisonnants à l'image d'un jardin fleuri qui, au cours des saisons, se transforme, frétille, ébranle... Dans cette profusion d'idées transposées dans une diversité de textes oraux et écrits, réarticulées en décalogues, intriquées dans des obstacles et des régulations, pollinisées par et dans différentes langues, les contributions de Joaquim Dolz traversent les frontières de son propre jardin et font fleurir tant de pratiques, tant de débats, tant de bourgeons didactiques !

Entre as prendas com que a natureza
Alegrou este mundo onde há tanta tristeza
A beleza das flores realça em primeiro lugar
É um milagre do aroma florido
Mais lindo que todas as graças do céu
E até mesmo do mar

Há flores cobrindo o telhado
E embaixo do meu travesseiro
Há flores por todos os lados
Há flores em tudo que eu vejo
Flores, flores
As flores de plástico não morrem

O cravo brigou com a rosa
Debaixo de uma sacada
O cravo saiu ferido
E a rosa despedaçada

O cravo ficou doente
E a rosa foi visitar
O cravo teve um desmaio
E a rosa pôs-se a chorar

Queixou-se às rosas
Mas, que bobagem
As rosas não falam
Simplesmente, as rosas exalam
O perfume que roubam do cravo, ah

A rosa é divina e graciosa
Estátua majestosa
Do amor!

Por Deus esculpura
E formada com ardor
Da alma da mais linda flor
De mais ativo olor
Que na vida é preferida
Pelo beija-flor

O que faz o beija-flor
Ter vontade de voar?
Ele vai e diz ao seu amor
O que viu do seu penar
Vai dizer ao seu grande amor
Que sempre voa tão só
E diz também para o seu amor
É só voltar, beija-flor

Caminhando e cantando
E seguindo a canção
Somos todos iguais
Braços dados ou não
Nas escolas, nas ruas
Campos, construções
Caminhando e cantando
E seguindo a canção

Pelos campos há fome
Em grandes plantações
Pelas ruas marchando
Indecisos cordões
Ainda fazem da flor
Seu mais forte refrão
E acreditam nas flores
Vencendo o canhão

Cher Joaquim,

Que tu puisses profiter de ce florilège de poèmes et de chansons inspiré des paroles florales des poètes et compositeurs brésiliens. A toi de les (re)découvrir, de les rechercher si tu as envie, de les sentir dans cette nouvelle phase du florilège de ta vie...

Ma modeste façon de rendre hommage à ton vaste et important travail en didactique des langues est, certes, concise dans l'écrit mais, sache-le, ouverte sur l'immense jardin fleuri que tu as cultivé dans ta vie professionnelle et qui se renouvelle à chaque instant.

Tu as toujours cru et tu crois encore, je le sais, que les fleurs sont le plus fort refrain et qu'elles peuvent vaincre les tenaces canons qui empêchent des nouvelles floraisons dans le complexe domaine de l'éducation.

Avec mes plus sincères amitiés,
Glaís.

São Paulo, 27 mars 2024